

COOPERAÇÃO DE PROXIMIDADE COMO CHAVE PARA PROJECTOS DE PESQUISA EM TEMPOS DE CRISE

Agatângelo Joaquim dos Santos Eduardoⁱ & Pedro Magalhãesⁱⁱ

RESUMO

A instabilidade económica mundial apresenta diversos desafios a muitos países, obrigando à tomada de severas medidas restritivas e ajustamentos dos orçamentos dos estados com relação às suas despesas públicas. No caso particular de Angola, cuja economia assenta essencialmente no mercado do Petróleo, a crise mundial acarreta dificuldades enormes para dar resposta aos seus projectos sociais, especialmente os ligados ao sector da educação. O ensino superior no nosso País conheceu um aumento quantitativo nos últimos anos, confrontando-se agora com os desafios da sua afirmação qualitativa. Para tal, a aposta na investigação científica torna-se imperativa por se tratar de um dos três pilares fundamentais de uma Universidade. No entanto, essa necessidade confronta-se com a imprescindibilidade de disponibilidade de recursos para garantir o desenvolvimento de projectos de pesquisa, cujo desafio de os conseguir se afigura cada vez mais espinhoso em tempos de crise económica. Nesta conformidade, o estabelecimento de parcerias de cooperação abrem uma janela para minimizar os esforços para a implementação de projectos de investigação, o qual se consegue com a partilha e utilização conjunta de informação, equipamentos, infraestruturas e de pesquisadores. No entanto, esta possibilidade é muita das vezes encarecida e algumas vezes até mesmo frustrada por causa da dispersão geográfica entre as instituições parceiras. Portanto, perante os desafios económicos actuais, a Universidade na sua responsabilidade primária de procurar dar solução aos problemas da sociedade deve imperiosamente colocar em prática a máxima de *“pensar global mas actuar local”*. O objectivo desta comunicação é o de levar à reflexão dos conferencistas sobre importância de se explorar oportunidades de parcerias com as instituições de ensino superior de maior proximidade geográfica bem como a descoberta e/ou a utilização de outras formas de cooperação menos onerosas para garantir a realização de projectos de pesquisas com o mínimo de recursos possíveis, aproveitando as sinergias da cooperação.

PALAVRAS-CHAVE: Desafios, Universidade Agostinho Neto.

ⁱ Professor Associado do Instituto Superior de Ciências de Saúde. Vice-Reitor para Extensão e Cooperação da Universidade Agostinho Neto – Angola. E-mail: agatangel@hotmail.com

ⁱⁱ Professor Associado da Faculdade de Medicina. Vice-Reitor para os Assuntos Científicos e Pós-graduação da Universidade Agostinho Neto – Angola. E-mail: pedromagalhaes24@hotmail.com